

133 - Exultação

Letra: John Boyle (1845-1892)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 100

F C7

1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - des u - ma he - ran - ça bo - a, A - bri - ga - da em san - ta -
2. Nes - ta vi - da a - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra -
A - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - ra as bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

F Bb F Bb

- sus; Pois can - tai com a - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz! Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- ção; E - xul - tai, sim, a - le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- rão.
- reis;
- reis.

C7 F C7 F

- reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - ça do Se - nhor.
- sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - ro em san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação

Letra: John Boyle (1845-1892)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$

D A7



1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - des u - ma he - ran - ça bo - a, A - bri - ga - da em san - ta
2. Nes - ta vi - da a - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra -
A - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - ra as bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

D G D G



- sus; Pois can - tai com a - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz! Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
ção; E - xul - tai, sim, a - le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
rão. - reis;
- reis.

A7 D A7 D



- reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - ça do Se - nhor.
- sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - ro em san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação

Letra: John Boyle (1845-1892)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$
Eb Bb7



1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - des u - ma he - ran - ça bo - a, A - bri - ga - da em san - ta
2. Nes - ta vi - da a - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra -
A - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais sea - ca - ba -
3. Pa - ra as bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

Eb Ab Eb Ab

- sus; Pois can - tai com a - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
luz! Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- ção; E - xul - tai, sim, a - le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- rão.
- reis;
- reis.

Bb7 Eb Bb7 Eb

- reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - ça do Se - nhor.
- sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - ro em san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

133 - Exultação

Letra: John Boyle (1845-1892)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 100$
Db Ab7

1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je -
Ten - des u - ma he - ran - ça bo - a, A - bri - ga - da em san - ta
2. Nes - ta vi - da a - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra -
A - cha - reis no céu ri - que - zas Que ja - mais se a - ca - ba -
3. Pa - ra as bo - das do Cor - dei - ro, Ó re - mi - dos, en - tra -
E, de no - vo, no seu rei - no, Vós do cá - lix be - be -

Db Gb Db Gb

- - sus; Pois can - tai com a - le - gri - a, Que des - can - so vós te -
- - luz! Na ci - da - de mui glo - rio - sa Rei - na Cris - to com ful -
- - ção; E - xul - tai, sim, a - le - grai - vos, Que ve - reis o bom Je -
- - rão.
- - reis;
- - reis.

Ab7 Db Ab7 Db

- - reis; E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.
- - gor; Não há pran - to, nem pe - ca - do, Na pre - sen - ça do Se - nhor.
- - sus! Lou - va - reis e - ter - na - men - te Ao Cor - dei - ro em san - ta luz!

1. Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2. Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.
Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

3. Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!